

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia..... 40 rs.
Numero atrazado..... 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Sabbado 3 de Março de 1883

Num. 48

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A'venda em todas as drogarias

SEMENTES DE HORTALIÇA

Jorge Favier, no mercado, vende sementes de hortaliça.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

500 rs. por libra

H. W. FISON & C.^a

CONFETARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, azucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

50 RUA DO PRINCIPE 50

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelo melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de mogno, de sala de visitas, com 26 peças, outra de jacarandá, de sala de jantar, com 14, e varios objectos avulsos, de madeira e metaes, tudo em muito bom estado, e por preços razoaveis; para tratar na rua de S. Sebastião da Praia de Fôra, n. 24, todos os dias, das 4 1/2 horas da tarde em diante.

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão prato, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

30 % DE ABATIMENTO

Com este grande abatimento, se vende barris para agua, de 1\$ a 2\$400; baldes, uma duzia 12\$, e a varejo 1\$200; cubos pintados a oleo, a 2\$400; deposito para agua, de 5\$ a 8\$, conforme o tamanho; canecos a 1\$800 e 2\$200; concertos de pipas com arcos novos são a 600, e velhos a 240; assim como fundagem de barricas e rebatições, tudo com o mesmo abatimento. Garante se as obras bem destacadas, na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua do Senado, defronte ao barbeiro, sendo esta a primeira tanoaria da provincia, por não haver igual competidor no preço nem nas obras!

Lima & C.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 1 de Março

Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo diversos documentos concernentes ao exercicio, que tiverão, no mez findo, os empregados d'esta repartição.

Ao capitão commandante da companhia policial, requisitando a substituição, no termo de Campos Novos, de duas praças, uma das

FOLHETIM

82

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cahidos

«Aqui jaz ignorado um desprezível poeta do monturo: viveu de ideal e morreu na lama: que os vermes da terra completem inteiramente a sua obra.»

Seis mezes depois estava elle, n'uma noite chuvosa e agreste, tocando o seu instrumento predilecto, que se havia tornado a um tempo o seu companheiro e o seu amigo, junto ao adro da igreja de S. Domingos

Rodeavam-o meia duzia de ociosos e de vadios nocturnos.

Elle estava como em extasis, transportado pela magia da musica e pelo instincto do bello, que a desgraça não conseguira apagar de toda a sua alma.

Sahiram-lhe naturaes, repassadas de uma melodia melancolica, as notas do seu magico instrumento, de que obtinha verdadeiros prodigios de execução.

N'isto chegaram-se a elle umas mulheres mal arranjadas, de aspecto repellente, pelle denegrida, de uma cor quasi vidrada, e disseram-lhe:

—O' Flores, tocas o facto?

Foi como se o despenhassem de um precipicio. Levantou a cabeça, aturdido, fitou os olhos n'aquellas duas mulheres, reconheceu-as e poz-se em acção de fugir.

Ellas eram o passado que o perseguia, o terrivel fantasma que nunca o abandonava.

Ellas tomaram-lhe o passo, dizendo:

—Ja não conheces a gente, ó grandissimo idiota? Olha lá, não pagas um copinho de Piteira?

Respondeu negativamente, como

de costume, sem proferir palavra, por um simples aceno.

—Não? voltaram as mulheres: pois vai para o inferno, e, se lá encontrares a tua Rosa, dá-lhe saudades, porque o diabo já fez favor de a levar d'este mundo.

Antonio Flores ficou petrificado.

Foi como se o magnetisassem a aquellas palavras.

Viram-n'o abrir a bocca, esforçar-se muito por dizer alguma coisa, mas sem que pudesse articular sequer uma phrased, um simples monosyllabo.

—Bebe uma pinga, que logo desembuchas.

Agarram-n'o então por um braço sem que elle, offerecesse resistencia, e levaram-n'o ao pequeno armazem que fica em frente do historico palacio dos condes de Almada.

Metteram-n'o lá para dentro ao simples impulso de um encontrão.

A, direita, n'um recanto, estavam muitos rotos, homens e mulheres, empilhados como sardinhas, saboreando juntos o copo commum da venenosa piteira.

—Então, que bebes?

Nem respondeu á pergunta; proferio apenas um nome—«Rosa.»

E ficou-se a espera do ultimo golpe, com o olhar espantado dos loucos, e a face esqualida, coberta dos suores glaciaes do moribundo.

Rosa tinha morrido no hospital a semana passada, furiosa, amarrada entre palhas, comida de bichos, corroida de ulceras, e cobrindo o seu nome de maldições.

E como elle ouvisse tudo isto insensivelmente, n'uma especie de torpor invencivel, ellas então sacudiram-n'o por um braço, e gritaram-lhe bem aos ouvidos:

—Foste tu que deste cabo d'ella foste a causa da sua morte; não pagas nada!

Elle levou a mão aos bolsos, tirou algumas moedas de cobre, arremessou-as sobre o balcão, e sahio fugindo, como se traz de si corresse uma legião de demónios.

Que destino levava? o que fez n'essa noite chuvosa, agreste, horrenda, noite sem fim, noite sem uma estrella, noite tão negra como a alma d'aquelle condemnado á penas eternas?

quaes falleceu e outra desertou, n'aquelle destacamento, afim de completar-se este.

Ao delegado de Campos Novos, declarando ficar sciente de que prestou juramento e entrou em exercicio do cargo, bem como que forão juramentados o 1.º supplente d'essa delegacia e o subdelegado da villa.

Ao Exm. Sr. Dr. Theodureto Carlos de Faria Souto, n. 46, accusando o recebimento do officio circular de S. Ex., pelo qual se dignára communicar ter assumido, hontem, a administração d'esta provincia, na qualidade de presidente, para que fôra nomeado por carta Imperial de 10 do mez findo.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 47, propondo cidadãos para preenchimento das vagas de subdelegado e 1.º supplente, da freguezia de N. S. do Patrocinio dos Baguaes.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 48, apresentando proposta para se preencherem as vagas de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado da freguezia de Imarahy, bem como de 2.º e 3.º do da do Senhor Bom Jesus do Socorro, no termo da Laguna.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 49, propondo a exoneração do subdelegado de Villa Nova, por ter desmerecido a confiança do respectivo delegado, bem como a nomeação do actual 1.º supplente, para substituí-lo, e a de outros cidadãos, para o lugar d'este e para o de 2.º supplente, tambem vago.

Do secretario

Ao delegado do Paraty, respondendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, ao seu tele-

gramma de hontem, e esclarecendo como se deve proceder no serviço da afugentação dos selvagens, que assaltaram o Jaraguá, especialmente quanto á parte economica.

Dia 28

Forão postos em liberdade, por ordem do subdelegado, Manoel Marques Pacheco e João Baptista Pereira, os quaes se achavão no xadrez recolhido, por ordem do subdelegado, Thomaz de Aquino, por embriaguez.

Na cadeia não houve movimento.

Santa cruzada

A provincia do Ceará tem-se ultimamente avantajado a todas as suas irmãs do Imperio, na santa cruzada da emancipação.

Ha pouco, o municipio do Acarape no meio da maior alegria, quebra os ultimos elos da medonha cadeia da escravidão, e, contente e feliz—então os seus canticos á deusa da liberdade.

Outros municipios seguem-lhe o luminoso rasto, tendendo ao mesmo fim.

Agora, uma commissão de senhoras da capital, dirigindo-se ao publico d'ahi, acaba de fazer-lhe pela imprensa um eloquente apello, no sentido de serem alforriados todos os escravos existentes na referida capital!

Tão humanitaria quão nobre e elevada idéa, é por certo digna de ser conhecida por todos quantos desejam o engrandecimento da patria.

Por isso, não queremos furtarnos ao prazer immenso de trans-

crever em nossas columnas esse precioso documento. Eil-o:

«A onda libertadora avoluma-se cada vez mais em nossa provincia.

Já subiu até os visos das montanhas do Acarape e inundou todo o municipio com o diluvio da redempção e da igualdade.

Colleando todos os municipios, tem rythmado com o seu sussurro as inspirações de liberdade de todas as populações.

Nesse concerto geral de patriotismo e dedicação humanitaria, a capital da provincia deve assumir a responsabilidade, que lhe vem da sua civilização e das suas tradições na gloriosa cruzada da igualdade humana.

D'aqui partio o primeiro grito; as brancas praias do nosso porto foram o escudo inamolgavel em que se apararam os primeiros golpes dos adversarios da liberdade. D'aqui, portanto, deve tambem partir o grande exemplo, que vá fructificar no espirito de todas as populações da provincia.

Cearenes. Vimos convidar-vos ao maior dos commettimentos a que podeis ligar no presente o vosso nome: a libertação geral da capital.

Temos como certo que o nosso appello será somente um echo da vossa generosidade.

O nucleo mais civilizado da familia cearense não quereá pospor-se da admiração do paiz e do mundo a pobres municipios, que, á semelhança de um organismo electrizado, estremeceram de alegria ao convite, que lhes foi dirigido, para a obra do nivelamento civil de todos os seus habitantes.

Entre nós a escravidão não tem justificação possivel, nem mesmo esta que vem do preconceito contra o trabalho, e que faz do escravo uma necessidade.

A civilização adiantada da nossa cidade nos arrou com o recurso do trabalho livre, barato e facil.

O escravo não é senão um perturbador do desenvolvimento desse trabalho.

Oxalá fosse este o seu unico mal.

A familia sabe que ha outros mais sensiveis e mais profundos; que a escravidão no lar é uma especie de fermento que leveda travorosamente o que de mais doce ella possui: o amor conjugal, as ternas affeições paternaes, as scismas e os devaneios da virgindade.

Cearenes! Demo-nos todos as mãos para a grande obra da libertação da nossa cidade.

Não esperemos que venha do interior a lição do nosso dever; não seja o vento dos sertões incultos que nos venha segredar as estrophes do poema da igualdade cearense.

Aprendamos com o bramido e movimento de vossas ondas a cadencia do hymno da liberdade.

Unamo-nos n'um abraço de patriotismo e civilização e deixemo-nos conduzir pelo bater de nossos corações.

Nunca o interesse villão desfeiou a alma cearense.

Por uma fatalidade da nossa zona, estamos acostumados a perder tudo, salvando sómente a honra.

E' em nome da honra commum que nos affoitamos a pedir o vosso concurso para dar ainda maior

COMMERCIO

Revista quinzenal dos principaes productos do trafico entre Montevidéu e Brazil

EXPORTAÇÃO

Assucar de Campos.—Em consequencia de terem os possuidores deste, dóce cedido um pouco nos preços, o mercado mostrou-se mais animado, tendo-se vendido mascavinhos regulares de 1.65 a 1.70 por arrb. desp. Exp. 3,000 saccos.

Assucar de Pernambuco.—Neste dóce notou-se igualmente algum movimento devido á concessão nos preços pelos possuidores. Cotizamos as mes. brancas de 2.050 a 2.175 e as baixas da 1.70 a 1.90 por arrb. desp. A existencia que fica por vender, em 1.ª mão é de 8,000 volumes mais ou menos.

Aguardente.—Mercado paralyzado. Encontrando-se toda a existencia em uma só mão, conservarão-se os preços para pequenas lotes a \$75.00 desp. e 55.00 em dep. pelos 500 lotes. Exp. 300 pipas.

Café.—O mercado offereceu maior interesse para este grão, devido a subida repentina no Brazil. Preços firmes de \$10 a 11,75 por qq. desp. Exp. 4 000 saccos.

Farinha de mandioca.—Sem alteração depois de nossa ultima, tendo-se realizado regulares vendas a 0,70 arrb. desp. Exp. calcula-se em 11,000 saccos.

Fumo em folha.—Do Rio Grande, sem procura e sem vendas. Cotizamos nominal de \$11,00 a \$11,50 qq. desp. Exp. 200 fardos.

Fumo negro em latas.—Nesta ultima quinzena collocarão-se lotes de alguma importancia aos seguintes preços: primeira qual. de \$6,50 a 7,00 as mes. especiaes de 7,50 a 9,00 por arrb. desp. Exp. 500 mais ou menos.

Goiabada.—Sem procura. Preços nom. de \$3,00 a \$7,00 doz. as mes. communs, doz. de latas pequenas, e de \$6 a 7 doz. em latas grandes mes. «Cascão» Exp. bastante abundante.

Herva mate.—O mercado continua ainda um pouco desanimado, pa-

ra este artigo, cotiza-se mes. especiaes de \$1,90 a \$2,10, mes. geraes, boas de \$1,45 a \$1,60, em barricas.

EXPORTAÇÃO

Xarque.—Baixou mais depois de nossa ultima. Os preços estabelecidos para animaes mortos em Fevereiro são: 47 reales fortes, a 1.ª e 42 a 2.ª (pouco abundante) por qq. posto a bordo.

Sebo.—Subiu; e muito procurado para a exportação, e vende-se a 1,90 o de digridor, e 1,95 o de tina cada arrb. posto a bordo.

Trigo.—Não baixou mais por ora. Cotizamos trigos bons pesando uns 106 ks. a fan. a \$40,0; regulares de 3,60 a 3,80; inferiores a 3,20.

Farinha de trigo.—Se sustenta ao preço de \$0,70 es. ensaccada. A exportação para o Brazil ascendeu nesta quinzena a 4,000 saccos mais ou menos. Pode ser que baixe mais um pouco.

Milho amarello.—Sem existencia. Se sustenta firme e com tendencia a subir. Vende-se para exportação de \$3,00 a 3,20 por fan. de 103 ¼ kilos.

Diversos.—Massas esp. vende-se a \$1,75 a caixa de 25 k.

Aveia.—A 1,70 os 80 ks. com sacco.

Farello a 0,90 por 90 ensacado, baixando.

Palha para vassouras.—Sem existencia; em breve entrará palha da nova colheita.

Alfafa do Rosario.—Vale \$1,30. —Pasto 0,90 qq. enfardado.

OBSERVAÇÕES GERAES

Cambio.—Subiu outra vez a..... 11\$500 por sob. em letras sobre o Rio de Janeiro, 20 div.

Frétes 3½, 4½ e 5½ para os tres portos principaes do Brazil.

Arame, 2,20 a 2,25 rollo desp. e de 2,05 a 2,10 a bordo com tendencia a baixar. Exp. 50,000 rollos.

Sal de Cadiz.—8 a 8½ rls. fts, fan. a bordo e por carregamento.

Quarentena.—Desde o dia 20 em diante são os vapores com procedencia do Rio de Janeiro, obrigados á uma observação de 24 horas.

Montevidéu, 20 de Fevereiro de 1883.—Barão da Póvoa, Grauert & C.

brilho ao nome cearense, que já se destaca na historia do paiz como a claridade das constellações equatorias.

Vamos, irmãos! O sangue embebido do sangue dos nossos martyres tem humos bastante para alimentar a arvore da justiça.

Plantemo-la desassombadamente e como os druidas com os carvalhos sagrados, façamos da sua sombra o templo em que bebamos as inspirações do patriotismo.

Vamos, que a cidade dos martyres se converta em uma vasta Urbs, onde a simples entrada baste para dar direito ao patriciado da liberdade.

Maria Thomazia Figueira Lima, Carolina Cordeiro, Ludovica Borges, Jacintha Augusta Souto, Elvira Pinho, Eugenia Amaral.

Assaltos nocturnos

Os gatunos começam a reaparecer.

De tempos a tempos, os taes sujeitos, como si estivessem de espreita, esperando occasião bem apropriada para darem os seus botes, e quando a nossa policia já *nem se lembra* que *existem* larapios neste mundo de Christo, — eil-os que surgem, e, com a maior *calma* e desembaraço, começam a fazer as suas visitas ás casas de negocio que mais lhes convém...

Sim... porque é de suppôr que os taes sujeitos não queiram cansar as pernas em longas viagens, nem *ir a carro* — porque isso tornar-se-hia muito dispendioso!

Na noute de ante-hontem, entenderam elles dever visitar a casa do Cacique e a loja de calçado dos srs. Carreirão & C. que são contiguas e sitas á rua do Senado, quasi ao sahir a praça.

N'estas casas, informam-nos, subtrahiram varios objectos: sapatos, charutos, relógios e algum dinheiro, no valor aproximadamente de 200\$.

Dizem-nos tambem que fôra, n'essa mesma noute, victima da *cortezia* dos visitantes nocturnos a casa de negocio do sr. Nuno Gama d'Eça, no largo de Palacio, onde, além de chamarem a si o que não lhes pertencia — tomaram

vinho, e... provavelmente *brindaram-se* mutuamente!!

Com relação ao roubo praticado n'esta casa, eis o que nos communicam:

«Os gatunos levaram 9\$ em cobre, que havia na gaveta, e alguns generos na importancia de vinte e tantos mil réis, não levando em conta o prejuizo que causarão quebrando fechaduras, etc. Levarão tambem algumas miudezas e esgotarão o pouco vinho que existia em um barril.»

Sabemos que a policia já tomou conhecimento destes factos, e prosegue nas averiguações necessarias.

Por ve es temos reclamado do poder competente contra a falta de força publica sufficiente, que melhor garanta a propriedade do cidadão, á mercê d'esses amigos do alheio.

E entretanto, têm sido inuteis as nossas reclamações. Prégamos no deserto: ninguem nos ouve!

E para que não se diga que exageramos, ahi estão os factos fallando bem alto!

A força de que dispõe a companhia de policia seria bastante, si ella não fosse distrahida para diversos pontos da provincia, ficando a capital desguarnecida, como presentemente succede, segundo nos informam.

Com a companhia de guarda-niçaõ dá-se o mesmo facto, não podendo ella portanto auxiliar, em caso de extrema necessidade, á força policial.

Ao exm. sr. dr. presidente da provincia, pedimos que lance suas vistas para este estado de cousas, que, de certo, não póde perdurar.

Pela importante casa commercial de Montevideo, que gira sob a firma de Barão da Póvoa, Granert & C.^a, foi-nos remittida uma revista quinzenal dos principaes productos do trafico entre aquella praça e o Brazil.

Julgando-a de bastante interesse, damol-a na secção

competente, sob a rubrica — Commercio. —

Passa como certo que brevemente será publicado o regulamento para a execução da lei, que autorisa a junção do Consulado á thesouraria provincial. sob a denominação de — Thesouro provincial.

MISSAS

Hoje ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja Matriz, por alma de D Mauricia Augusta da Silva Gama.

No dia 5, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, em suffragio da alma de D. Mariana Amalia da Fonseca Oliveira.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 2, ás 4 horas da tarde:
Barometro 764,5.
Thermometros: minimo 23,8, maximo 27,0.
Céo limpo, vento S, intensidade 1.
Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Augusto Bæthgen e sua familia, retirando-se d'esta provincia, da qual levam saudosas recordações, despedem-se de seus amigos e conhecidos, sentindo que a falta de tempo não lhes permittisse procurar a todos. Para Pelotas e Montevideo offerecem os seus serviços.

Desterro, 28 de Fevereiro de 1883.

Vice-consulado de Portugal

EM SANTA CATHARINA

Em virtude do art. 13 do regulamento consular portuguez, continúa a não se saber onde é o vice-consulado de Portugal n'esta provincia, por não estarem collocados os escudos das armas portuguezas no predio em que suppõe-se estar a chancellaria.

E continúa, apezar disso, no exercicio das funcões do cargo de vice-consul o consul honorario Rocha Paranhos!!

Continuará ainda por muito tempo este estado de cousas?!
Muitos portuguezes.

DECLARAÇÕES

Abaixo assignado declara que vendeu sua pharmacia estabelecida no largo de Palacio n. 5,

ao Sr. pharmaceutico Antonio Pires de Carvalho, livre e desembaraçada de qualquer onus, ficando o mesmo abaixo assignado com o activo e passivo até a presente data.

Desterro, 1 de Março de 1883.
— *Euphrasio José da Cunha.*

Abaixo assignado declara que comprou ao Sr. pharmaceutico Euphrasio José da Cunha, a sua pharmacia sita ao largo de Palacio n. 5, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Desterro, 1 de Março de 1883.
— *Antonio Pires de Carvalho.*

Abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 1 de Março de 1883.
— *José Nunes Louzada.*

ANNUNCIOS

VENDE-SE 2 lindas eguas tordilhas de 5 annos de idade, ambas com excellentes marchas, tendo cada uma sua cria, do mesmo pello e andar. Vende-se por pechincha. Informações, nesta typ.

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosses, defluxos e constipações, bronchitis, catarro pulmonar, a tísica pulmonar no gráo incipiente, e para preporcionar allivio e socorro aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o Peitoral de Cereja entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO
D. R. J. C. AYER & C.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
em todas as outras desta cidade.

VENDE-SE

A olaria sita á rua das Olarias, com 116 metros de frente e fundos correspondentes, barro superior e muito.

Uma casa na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16. Para tratar com José Nunes Louzada.

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

DE
GUELFO ZANIRATI
NOVIDADES! PELO ULTIMO PAQUETE! NOVIDADES!

APROVEITEM APROVEITEM
ESPANTOZA BARATEZA!

Grande sortimento de pannos e camisas pretas, o melhor que tem vindo ao mercado; camisas de diversas cores e padroes, gostos modernos; diagonaes escolhidos, finos, o que ha de mais moderno neste genero; cortes de finissimas casimiras, lindos padroes; panno piloto magnifico; gravatas de setim, boa fazenda; meias finas de cores; roupas feitas para patrão ou criado, trabalhador ou escravo. Tudo chegado pelo ultimo paquete.

ATTENÇÃO

Espera-se pelo paquete a entrar um sortimento de pannos e casimiras—piloto.

GUELFO ZANIRATI
5 Largo de Palacio 5

LOJA DE FAZENDAS

DE
A. C. Ebel & Filho

RUA DO PRINCIPE, CANTO DA TRAJANO

MUDEZAS E MODAS

Para esta casa acaba de chegar directamente da Europa um variado sortimento de miudezas, como seião:

Bolças de couro, a 1\$280, 1\$600, 2\$500, 3\$200, 4\$ e 4\$500; punhos e collarinhos para senhora, a \$800 \$900, 1\$, 1\$200, 1\$500, 2\$, 2\$500 3\$, 3\$500 e 4\$000; gravatas de seda e de filó bordado, de todos os preços; leques de diversas qualidades; fôrmas de chapéus; ditos enfeitados, um novo sortimento de fitas e bordados: franjas e enfeitas pretas; chapéus de sol de seda, de lã e de algodão; fichús de seda; ditos de algodão. Um completo sortimento de lãs para bo dar; cobertis de crochet para mezinhas; albans para retratos; luvas brancas e de côr, (frescas), a 2\$500 o par; ditas com um pequeno toque de mofo, a 1\$500; lenços brancos, bordados; ditos de seda, e muitos outros objectos que vendem por preços commodos.

RUA DO PRINCIPE, CANTO DA TRAJANO

AO RAMALHETE CATHARINENSE

4 RUA DO SENADO 4

NOVIDADES

Acaba de chegar, pelo paquete *Rio de Janeiro* um completo sortimento de modas e armariño, que se vende por preços baratissimos.

Leques pretos a 2\$, 2\$500, 3\$ e 3\$500; fichús de seda de cores chamafote a 9\$; ditos de merinó, pretos bordados a 5\$ e 9\$; ditos brilhantes 4\$; lços de seda (alta novidade!) 4\$; luvas de pellica preta, 3\$; gravatas de seda, para senhora, a 1\$, 1\$500, 2\$, 2\$500 e 3\$; collettes para senhora, de 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, e 10\$; e collares de plaqué (novidade!) 500, 800, 2\$500 e 3\$; chapéus para senhora a 16\$000; ditos para meninas a 7\$; ditos de fastão a 4\$; pulseiras, par 1\$, 1\$500, 2\$ e 4\$; flôres finas; rendas pretas e brancas; lenços; véos para noiva, de 5\$, 8\$ e 10\$; grinaldas ppra noiva de 3\$ até 25\$; vestidos para baptizado; toucas de setim; grapos para cabeças, pretos e de cores; pregadores de plaqué e outros gostos, e muitos outros artigos, que só fazendo uma vizita se poderá apreciar o sortimento variado

DO RAMALHETE CATHARINENSE

JORNAES VELHOS

Vende-se a 500 rs. o kilo de *Jornaes do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

Vende-se nesta typ. a 300 rs. o kilog. de jornaes pequenos.

ATTENÇÃO!

Vende-se uma chaerinha com caza dentro, tendo 8 braças de terrenos de frente com 100 mais ou menos de fundos, no Matto-Grosso; quem deejsar comprar dirija-se a Manoel Cantalicio Guimarães, rua de S. Pedro, n. 17.

TELHAS

Vende-se telhas de muito boa qualidade, na rua do Principe n. 1 B, loja de André Wendhausen & C.*

VENDE-SE

ou aluga-se uma escrava, cosinheira; rua Trajano n. 20.

HORRIVEL CRIME !!

E' assassinar-se as regras da verdadeira economia, comprar calçado sem visitar em primeiro lugar o

DEPOSITO DO BITTENCOURT

À RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 10

que acaba de receber um lindo e variado sortimento. E' a unica caza n'esta praça que vende a dinheiro, calçado pelos seguintes preços:

Botinas pretas lizas superiores, para senhora, 3\$600; 112 botas pretas enfeitadas, 4\$500; botinas de bezerro e cordovã para homens, 6\$000;

Superiores chancas de couro da Russia proprias para lama, 9\$000. supatos para senhora, 6\$ e 10\$000; lindo sortimento de calçado para menina, que impossivel é descrever e que só vendo é possível crêr na modicidade de preços, porém só se vende

À DINHEIRO

THEATRO SANTA IZABEL

Sabbado 3 de Março de 1883

2º GRANDE ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

dado pelos artistas liricos-comicos italianos

1º tenor — Sr. Fausto Scano

1ª dama soprano — Sra. Cleonice Ciarlini

1ª dam acontralto comica — Sra. Adela Naghel

Artista generico—Sr. Ernesto Storni

REPRESENTAÇÃO INTEIRAMENTE VARIADA

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

- 1º Symphonia
- 2º Leggenda *Mme. Angot*, pela Sra. Naghel
- 3º *Juanita*, jota hesponhola, pela Sra. C. Ciarlini
- 4º *Martha*, aria, pelo Sr. Scano
- 5º *Petit Duc*, duo cantado pelas Sras. Ciarlini e Naghel.

SEGUNDA PARTE

- 1º Symphonia
- 2º *Il Barbiere di Seviglia*, cavatina, pela Sra. Ciarlini
- 3º *Salvator Rosa*, barcarola do celebre maestro Carlos Gomes, pela Sra. Naghel
- 4º *Gran duo* da celebre opera RUY-BLAS, pelo Sr. Scano e Sra. Ciarlini.

TERCEIRA PARTE

Terminará ó spectaculo com a sempre applaudida comedia em 1 acto:

A VIUVA DAS CAMELIAS

A's 8 1/2.

Os bilhetes pódem ser procurados desde já, até ás 6 horas da tarde na casa do Illm. Sr. Guelfo Zanirati, e depois na bilheteria do teatro.